

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Simone Bernardi Da Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica é a causa de morbidade mais comum em idosos e destaca-se como a principal causa de óbitos em idosos e o enfermeiro exerce o cuidado, avaliando e empregando orientações.

A relevância desse estudo está na abordagem do enfermeiro com o paciente idoso hipertenso na prevenção de complicações crônicas. Para conduzir a pesquisa foi perguntado: Qual a atuação do enfermeiro frente aos idosos com hipertensão arterial?

O objetivo geral foi compreender como o enfermeiro atua frente ao paciente idoso no acompanhamento e no tratamento da hipertensão e o objetivo específico, descrever os fatores de risco e compreender a baixa adesão terapêutica do idoso com hipertensão.

Objetivo

- .Incentivar a realização de grupos educativos e de apoio
- .Oferecer atendimentos individuais de acordo com a necessidade de educação em saúde.
- .Orientar sobre a hipertensão arterial sistêmica
- .Apoiar a adesão ao tratamento
- .Estimular a realização de atividade física
- .Estabelecer vínculo e demonstrar empatia

Material e Métodos

Trata-se de um estudo realizado por meio do método de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Os estudos foram selecionados por meio de

busca nas bases de dados: Scielo, Google, Biblioteca Virtual em saúde, Banco de dados em enfermagem. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2023. Os descritores utilizados foram: envelhecimento, consulta, assistência, tratamento, prevenção.

Resultados e Discussão

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica não transmissível responsável por mortes por acidente vascular cerebral. É considerada uma síndrome de múltiplos fatores e causas e seu aparecimento se dá por meio das más condições no estilo de vida (FERREIRA; BODEVAN; OLIVEIRA, 2019). Os cuidados de enfermagem direcionados aos idosos se mostram indispensáveis para a promoção da saúde e para a manutenção ou conquista de estilos de vida saudáveis (VIEIRA; ALMEIDA, 2020).

Humanização à assistência à saúde da pessoa idosa, exige relação de confiança e vínculo tanto com o idoso quanto, em muitos casos, com sua família. Cabe ao enfermeiro reconhecimento das necessidades e limitações (TORRES et al, 2021).

Conclusão

O enfermeiro exerce responsabilidade na mudança de hábitos de vida que possam ser prejudiciais na manutenção da pressão arterial em pacientes idosos, agindo com ações sistematizadas e educativas com o paciente, família e cuidador, esclarecendo sobre a importância dos hábitos saudáveis como a prática de exercícios físicos, alimentação adequada, a ingestão de água, o autocuidado e uso correto dos medicamentos.

Referências

- FERREIRA, Paola Aparecida Alves; BODEVAN, Emerson Cotta; DE OLIVEIRA, Leida CALEGARIO. Características sócio demográficas associadas à prevalência de hipertensão arterial sistêmica. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 17, n. 1, p. 1-11, 2019.
- FERREIRA, E. A; et al. Fatores Associados à não Adesão ao Tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica em Clientes Idosos. Id online. Rev. Mult. Psic. v.13, n. 44, p. 865876. ISSN: 19811179. 2019. Disponível em acesso em: 17 de julho de 2019.
- RABELO, LM et al. Papel do enfermeiro na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em idosos. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde; v 6, n 12, p:22-28, 2019.



TORRES, Jeruzia et al. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica: revisão integrativa. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 1-12, 2021.